

225

AS BRINCADEIRAS INFANTIS E AS RELAÇÕES DE GÊNERO CONSTRUÍDAS PELAS CRIANÇAS EM SITUAÇÃO DE RUA.

Marcia Theodorico Mezzomo, Ana Paula Oliveira Machado, Andreia Morés, Elisiane Iara Kurtz, Luciana Pereira Rodrigues, Magda R. Faccina, Maria Cristina Faccina, Maria Cristina R. Rosinski, Simone Paim Dolwitsch, Vanize Moreira de Araújo, Vera Lúcia Garlet, Helenise Sangoi Antunes (Departamento de Metodologia de Ensino, Centro de Educação, Universidade Federal de Santa Maria)

Esta pesquisa está vinculada ao GEPEIS (Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação e Imaginário Social) e consiste em investigar o imaginário instituído e instituinte sobre as relações de gênero que são construídas nas brincadeiras de meninos e meninas em situação de rua em uma Escola Municipal de Santa Maria, por acreditar que através do brincar a criança expressa seus desejos, intenções, sonhos e criatividade, desenvolvendo suas capacidades de criação e elaboração do pensamento lógico. O papel do brincar, é de estimular a vida social e a atividade de construção do desenvolvimento infantil. A metodologia desta investigação foi embasada, num primeiro momento, em oficinas de jogos, colagens, pinturas e dramatizações com a finalidade de propiciar um vínculo de aproximação que possibilitasse a confiança das crianças para que elas se sentissem a vontade para relatar os seus momentos de brincadeiras e como essas acontecem. Num segundo momento, foi utilizado uma metodologia qualitativa concentrada em entrevistas semi-estruturadas e observações. Com os resultados desta pesquisa, conclui-se que a maioria das crianças preferem o que já está instituído, afirmando que há em suas brincadeiras uma separação entre meninas e meninos, delimitando a possibilidade de instituir novos significados em suas realidades.